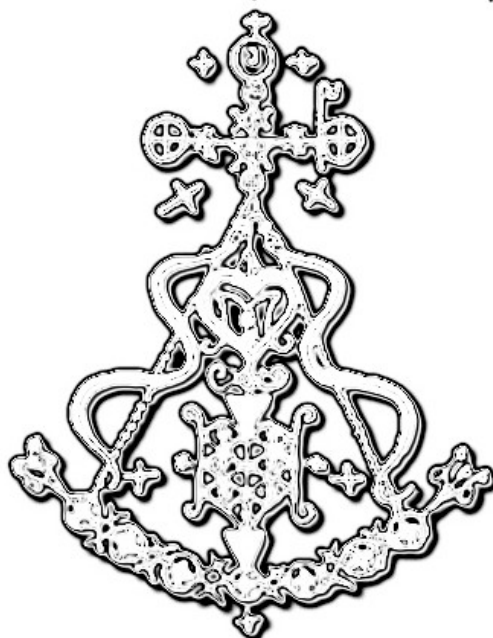




Tradição da Serpente Negra

Culto da Serpente Negra



Vodu Lave Teté

Monografia 04

PRÁTICA PARA CURA E REJUVENECIMENTO.

Nesta prática se utiliza a energia sexual em suas manifestações físicas, as secreções sexuais masculina e feminina, assim como, o semem e a lubrificação vaginal e o sangue menstrual.

O Altar deverá ser feito como de costume, com as cinco velas habituais em suas posições apropriadas. Entre a vela preta e a vela azul, um copo de licor.

Uma vez acendidas as velas na ordem habitual, se invocam os espíritos VODU é logo uma vez sentida sua presença no templo, começará um ato sexual com

(o)a parceira(o) ou solitário, que neste último caso acompanha-se das imagens eróticas que a imaginação exija. Estas imagens serão vivificadas pelos espíritos, que incluso incorporaram astralmente estas formas para manifestar-se ao mago.

Uma vez terminado o ato o Iniciado molhará seus dedos nas secreções sexuais e os introduzirá no copo de licor para oferecê-los aos espíritos como oferenda.

Eles se alimentarão dos eflúvios sutis que fazem possível seu avanço no desenvolvimento espiritual, rumo aos planos superiores e em troca outorgaram ao mago uma série de energias que lhes fortalecerão física, etérica, astral e mentalmente.

Uma vez efetuada a oferenda, o iniciado beberá o copo com o sacramento da transmutação espiritual que os espíritos tenham realizado. Para assegurar que este trabalho seja correto e nenhuma outra influência negativa entre o templo, o iniciado deve pintar o desenho sagrado Vodú (Vevé) de proteção que se mostra a continuação e coloca-lo entre a vela preta e a vela roxa antes da operação ritual.



GRIMÓRIO VODU

O Grimório Vodou não é um livro de magia que já tenha sido confeccionado para o público ocultista, pois não é mais do que as tabelas simbólicas que o Iniciado deve ele mesmo fazer com a finalidade de as aplicar a seus próprios trabalhos mágickos.

Cada mago Vodou deve ter seu próprio Grimório e para usá-lo ao seu gosto como referência para a preparação de seus rituais e práticas mágicas. Há uma conexão entre os símbolos do Grimório e as realidades dos planos internos. Desta forma os espíritos de Loas ou de Vodou se interconectam com o mago ajudar-lhe com sua força espiritual nas operações mágicas que realizam. Cada Loa tem um nome e um diagrama mágico (Vevé), uma espécie de sigilo ou mandala mágica que se utiliza para sua invocação e evocação.

Os Loás pertencem a distintos níveis dos planos sutis. Existem espíritos que pertencem ao plano astral, que se corresponde com “Id” da psicologia freudiana, como os Hudú; tem outros que pertencem a outros planos, cuja classificação no Vodú se assemelha bastante com o sistema ocultista em geral.

O Ego é o centro do indivíduo encarnado, de onde se centraliza sua atividade externa e se produzem os intercâmbios entre distintas funções psíquicas, é ele que domina a essência da vida física de qualquer pessoa. Muitas vezes se esconde diante dos demais atrás de uma máscara, a personalidade, que é uma imagem artificial de como o Ego crê que os demais devem vê-lo. Durante toda a vida, o Ego se esforça em manifestar-se nessa forma.

Por cima e por baixo, desde o ponto de vista de sua função, estão o Supra consciente e o Ego Transcendental e o Subconsciente o Id. Ambos são partes da psique que atuam sobre o Ego condicionando sua funcionalidade e ação. O Ego Transcendental ou aspecto supra consciente da psique, é de onde as idéias arquetípicas ou símbolos abstratos da realidade atuam como guia conduzindo o Ego pelos caminhos do que se considera superior, espiritual, ético e celestial. Por debaixo do Ego está o Subconsciente, com suas tendências e instintos, atuando desde níveis geralmente suprimidos pelo círculo cultural humano, que se esforça em encobrir sua natureza animal tão manifestadamente ativa. É o ID, de onde as forças dos Espíritos Hudú atuam e funcionam no subconsciente coletivo.

Por cima e por baixo, ou seja, fora desta esfera Id-Ego-Ego Transcendental, que compõe o ovo áurico humano, se encontra algo que nos une com a abstração pura,

com o absoluto, e que apesar do desconhecido de sua existência e função, está aí em contato com o homem. Se trata do que chamaremos simplesmente de Inconsciente o Id Transcendental e sempre se encontra em relação direta com as das esferas da psique: Id e Ego Transcendental. É a transcendência, que está composta por essências que não podem ser aprendidas pelo homem facilmente e que requerem um acesso através da Id e do Ego Transcendental de cada vez. Não se pode acender à esta realidade diretamente desde o Ego, senão através destes dos níveis da psique anteriormente citados.

Se trata de chegar aos níveis mais obscuros da Id e aos mais luminosos do Ego Transcendental, porque só nestas profundezas infinitas de Luz e Obscuridade poderemos acender-se a transcendência pura.

Os Loas que trabalhamos na Serpente Negra, que formam seu sistema de Vodú Esotérico, estão nos limites mais obscuros da Id e nos mais luminosos do Ego Transcendental, ou seja, nos limites da subconsciência e da supra consciência. São simplesmente leis que atuam como forças de empuxo e sobre o universo manifestado tanto macrocosmicamente (universo), como microcosmicamente (o homem).

Estes Loás são imprescindíveis para o trabalho gnóstico do Vodú Esotérico. Na Gnosés são denominados: Daemon (os que pertencem ao Id) e Aeons (os que pertencem ao Ego Transcendental).

Temos de fazer aqui uma advertência, a Luz sempre tem sido considerada pelo homem como algo eminentemente bom, espiritual e ético-moral, uma via única de auto-realização, em detrimento das Trevas, que se associa sempre com o mal, o inferno, o demônio e outros mitos negativos da cultura humana. Isto é devido ao Ego que tende de forma natural a fluir rumo ao Ego Transcendental e a quebrar a Id, a qual faz que como fenômeno cultural geral, a busca da escuridão de Id fosse visto sempre como algo demoníaco, negativo e aborrecível.

Isto acontece sobretudo à partir do que o homem duvidou de sua origem estelar (a escuridão do céu coberto de estrelas) para refugiar em seu Sol luminoso cuja

lei egóica mascara sua realidade última e transcendente, o Absoluto, que não tem nem luz nem escuridão porque as compreende ambas de uma vez.

O Grimório Vodú compreende pois, uma série de atribuições simbólicas que correspondem a divisão em 16 partes do espaço, tal como a consciência pode captar e conceber nos distintos planos de manifestação. Esta divisão em 16 porções é importante no Vodú Esotérico, assim como noutros sistemas de origem afro-atlante.

Os Loás estão classificados segundo estes 16 espaços ou níveis e tem suas funções, rituais especiais e outras operações mágickas, de acordo com estes 16 espaços. A soma dos 16 compõem um conjunto global e harmonioso que opera como uma verdadeira mandala. Temos que ter em conta que cada Loá por estar ocupando um local particular da totalidade, está relacionado com os que estão nos níveis contíguos e assim mesmo com o que está localizado no local oposto da mandala.

O Grimório Vodú funciona como um instrumento mágicko pessoal que atua pela atividade dos diversos componentes através da consciência do mago. Por ser um instrumento, os magos deste sistema chamam a sua representação diagramática de MANDALUM INSTRUMENTUM.

O propósito do Grimório é criar um sistema de trabalho mágicko capaz de eleger um templo ao redor da consciência do mago que pode conectar sua própria realidade individual com o Todo, com a totalidade do Cosmos. Desta forma as essências divinas subjacentes dão forma ao universo e ao mago as faz penetrar sua experiência pessoal e fecha o circuito completo que é a razão última da Criação Universal, reencontro entre a origem e sua finalidade, a cabeça da serpente alquímica que chega a morder sua própria cauda completando assim o circuito cósmico.

Ao penetrar estas energias essenciais transcendentais no mago, este se transforma o mesmo no templo donde habita a Divindade. Os Iniciados do Vodú, quando trabalham este Grimório, chegam a constituir uma verdadeira Eclésia, uma reunião de adeptos iluminados que compõe a Gnoses Vodú, por isso o Vodú Esotérico está tão estreitamente unido a Eclésia Gnóstica Espiritual, cuja sede não está em

nenhum lugar ou templo físico, senão no mundo arque típico ideal que os adeptos Vodunistas elegem com sua consciência espiritual.

Temos que diferenciar o conceito Eclésia tal como é concebido aqui e o de igreja, tal como é concebido pela maioria dos iniciados. Mais adiante, quando se estudam os aspectos gnósticos relacionados com este sistema de Vodun Esotérico, se ampliarão os conceitos relacionados com este tema.

A seguir vamos apresentar uma série de tábuas de atribuições simbólicas correspondentes aos 16 espaços ou níveis deste sistema, que farão possivelmente a confecção do Grimório.

Centros Exotéricos: Correspondem as partes do corpo do homem arque típico, que no Gnosticismo se chama ABRAXÁS.

Este esquema do homem como modelo do Universo é comum a maioria dos sistemas esotéricos. Conectam o homem como microcosmos, com o Universo ou macrocosmos, que é sua réplica diminuta. Os centros exotéricos ou externos tem certa relação os Chacras hindus e pontos energéticos da ciência Taoísta chinesa. Tem uma relação micro-macrocósmica, ou seja, que cada centro esotérico do corpo se relaciona com um aspecto astrológico-alquímico. Os centros são os seguintes :

I. PÉ DIREITO - Terra de Terra - Lua em Escorpião, Câncer e Peixes.

II. PÉ ESQUERDO - Água da Terra- Sol em Touro.

III. JOELHO E COXA DIREITO -Ar da Terra- Sol em Virgem.

IV. JOELHO E COXA ESQUERDA -Fogo da Terra- Sol em Capricórnio.

V. BASE DA COLUNA –Terra de Água- Sol em Escorpião.

VI. PALMA DA MÃO DIREITA - Água de Água- Lua em Touro, Virgem e Capricórnio.

VII. PALMA DA MÃO ESQUERDA -Ar de Água- Sol em Peixes.

VIII. ORGÃOS SEXUAIS -Fogo de Água- Sol em Câncer.

IX. PLEXO SOLAR -Terra de Ar- Sol em Libra.

X. PULMÕES -Água de Ar- Sol em Aquário.

XI. BRAÇO DIREITO -Ar de Ar- Lua em Leão, Áries e Sagitário.

XII. BRAÇO ESQUERDO -Fogo de Ar- Sol em Gêmeos.

XIII. CORAÇÃO -Terra de Fogo- Sol em Sagitário.

XIV. GARGANTA - Água de Fogo- Sol em Áries.

XV. ENTRECENHOS -Ar de Fogo- Sol em Leão.

XVI. COROA da cabeça -Fogo de Fogo- Lua em Geminis, Libra e Aquário.

Centros Cerebrais: Se trata de certos centros ocultos e esotéricos do corpo humano que são as portas de entrada das forças espirituais que provêm das zonas limítrofes do Ego Transcendental ou Supraconsciência. Se trata de forças luminosas que afetam ao mago quando são invocadas, abrindo estes pontos ou portas para romper na sua consciência e para dotar-lhe do poder mágicko necessário para a transmutação e desenvolvimento espiritual que conduzirá a iluminação. Estes centros são:

- I. CORAÇÃO.
- II. LIGEIRAMENTE ACIMA DO MAMILO DIREITO.
- III. LIGERAMENTE ACIMA DO MAMILO ESQUERDO.
- IV. CENTRO DA CLAVÍCULA.
- V. ZONA DA TIRÓIDE NA GARGANTA.
- VI. ZONA DA TIRÓIDE DIREITA.
- VII. ZONA DA TIROIDE ESQUIERDA.
- VIII. RAIZ DA LÍNGUA.
- IX. SEIOS.
- X. PONTO CENTRAL ENTRE O OLHO E O OUVIDO DIREITO.
- XI. ENTRECENHO.
- XII. PONTO CENTRAL ENTRE O OLHO E O OUVIDO ESQUERDO.
- XIII. CENTRO DO CÓRTEX CEREBRAL.
- XIV. CENTRO DO CÉREBRO DERECHO.
- XV. CENTRO DO CÉREBRO IZQUIERDO.
- XVI. ZONA SUPERIOR DO CRÂNIO.

Centros sexuais: Se trata de certos pontos da zona inferior do corpo que são em si mesmas pontos de poder e portas de entrada das forças espirituais obscuras que provém das zonas limítrofes da Id, que ao irromper a consciência do mago lhe proporcionam os poderes mágickos necessários para sua transformação interna e autodesenvolvimento espiritual total. Estes centros são:

Para o Homem:

- I. BASE DA COLUNA.
- II. BASE ANAL DIREITA.
- III. BASE ANAL ESQUERDA.
- IV. RETO.

- V. CENTRO ENTRE O ANUS E O PONTO MÉDIO ENTRE OS TESTÍCULOS.
- VI. PARTE DETRÁS DA COXA DIREITA EQUIDISTANTE DO PONTO MEDIO ENTRE OS TESTÍCULOS E O ESCROTO.
- VII. BASE DA COXA DIREITA ENTRE O ESCROTO E A ABERTURA ANAL.
- VIII. TESTÍCULO DIREITO.
- IX. TESTÍCULO ESQUERDO.
- X. ENTRE OS TESTÍCULOS E O PONTO MÉDIO ENTRE ESTES E O ÂNUS.
- XI. PARTE DA FRENTE À BASE DA COXA ESQUERDA EQUIDISTANTE DO ESCROTO E DO PONTO MÉDIO ENTRE OS TESTÍCULOS.
- XII. BASE DA COXA ESQUERDA ENTRE O ÂNUS E O ESCROTO.
- XIII. PONTO MÉDIO ENTRE OS TESTÍCULOS E O ÂNUS.
- XIV. CENTRO PROSTÁTICO.
- XV. BASE DO PENIS.
- XVI. GLANDE DO PENIS.

Para a Mulher.

- I. BASE DA COLUNA.
- II. BASE ANAL DIREITA.
- III. BASE ANAL ESQUERDA.
- IV. RETO.
- V. ENTRE O ÂNUS E O PONTO MÉDIO ENTRE A VAGINA E O ÂNUS.
- VI. LADO DIREITO DA VAGINA.
- VII. ENTRE A BASE DA COXA DIREITA E A VAGINA.
- VIII. OVÁRIO DIREITO.
- IX. OVÁRIO ESQUERDO.
- X. ENTRE OVÁRIOS E O PONTO MÉDIO ENTRE A VAGINA E O ÂNUS.
- XI. LADO ESQUERDO DA VAGINA.
- XII. BASE DA COXA ESQUERDA ATÉ A VULVA.
- XIII. PUNTO ENTRE A VAGINA E O ÂNUS.
- XIV. COLO UTERINO.
- XV. BASE DO CLITÓRIS.
- XVI. GLANDE DO CLITÓRIS.

Cores: Se trata de uma escala de cores que ao complementar-se entre si simbolicamente dão aos diagramas ou Vevés uma realidade simbólica de acordo com a realidade que reapresentam. As cores simbólicas estão relacionadas aqui com os quatro elementos. Temos duas categorias, uma Zotiriana que se emprega com os Espíritos Iluminados e outra Vodunistas propriamente dita que se emprega com os Espíritos Trevosos.

CATEGORIA ZOTIRIANA

- I. MARROM/ROXO ESCURO. (Rojo escuro sobre Marrom)
- II. MARROM/MAGENTA.
- III. MARROM/LARANJA.
- IV. MARROM/PÚRPURA.

- V. AZUL-ESVERDEADO/ROXO ESCURO.
- VI. Azul- ESVERDEADO /MAGENTA.
- VII. AZUL- ESVERDEADO /LARANJA.
- VIII. AZUL- ESVERDEADO /PÚRPURA.

- IX. AZUL/ROXO OSCURO.
- X. AZUL/MAGENTA.
- XI. AZUL/LARANJA.
- XII. AZUL/PÚRPURA.

- XIII. CINZA/ROXO OSCURO.
- XIV. CINZA /MAGENTA.
- XV. CINZA /LARANJA.
- XVI. CINZA /PÚRPURA.

ESCALA VUDUÍSTA

- I. AMARELO/NEGRO.
- II. AMARELO/AZUL.
- III. AMARELO/VERDE.
- IV. AMARELO/ROXO.

- V. AZUL/AMARELO.
- VI. AZUL/NEGRO.
- VII. AZUL/VERDE.

- VIII. AZUL/ROXA.
- IX. VERDE/AMARELO.
- X. VERDE/AZUL.
- XI. VERDE/NEGRO.
- XII. VERDE/ROXO.

- XIII. ROXO/AMARELO.
- XIV. ROXO/AZUL.
- XV. ROXO/VERDE.
- XVI. ROXO/NEGRO.

Direções: Se trata da divisão do espaço em forma de círculo em 16 pontos ou direções tal como, podemos fazer desde qualquer ponto da superfície da terra se excetuam os pólos.

- I. ENTRE O LESTE E NORDESTE.
- II. NORDESTE.
- III. ENTRE NORDESTE E NORTE.
- IV. NORTE.

V. ENTRE NORTE E NOROESTE.

VI. NOROESTE.

VII. ENTRE NOROESTE E OESTE.

VIII. OESTE.

IX. ENTRE OESTE E SUDOESTE.

X. SUDOESTE.

XI. ENTRE SUDOESTE E SUL.

XII. SUL.

XIII. ENTRE SUL E SUDESTE.

XIV. SUDESTE.

XV. ENTRE SUDESTE E LESTE.

XVI. LESTE.

Números de expressão: Se trata do número de Espíritos essencial que se expressam em cada um dos 16 níveis no total 144 Espíritos essenciais neste sistema, que procedem de Absoluta Transcendência, e que se expressam através das 16 Leis ou Loas no campo mágicko da consciência do Iniciado Vodú graças a suas operações rituais.

Estes 144 espíritos ou essências, não têm nomes em si mesmos, senão que de ser investigados por cada mago em particular. Os números que estes 144 espíritos ou essências divinas (chamados também "Lês Vudú"), são importantes para a confecção do Grimório, porque são uma referência a origem essencial de donde se canalizam todas as energias através do Ego Transcendental ou Supraconsciência e do Id ou Subconsciência, em direção ao Ego na mente do mago. Estes números são os seguintes:

I. 5

II. 9

III. 12

IV. 5

V. 2

VI. 3

VII. 3

VIII. 11

IX. 9

X. 4

XI. 4

XII. 10

XIII. 6

XIV. 7

XV. 8

XVI. 6

Loas Iluminados: São aspectos do Grande Loá Legbha o "Grande Caminho" o Logos do sistema Vodú. Se trata das leis que regem o Universo e que, partindo da essência divina, penetra a esfera do Mago através da Supraconsciência.

São luminosos, não porque sejam bons ou maus, ou mais ou menos espirituais que outros Loás, senão porque penetram na consciência pela esfera do Ego e este considera luminoso tudo o que entra em sua esfera de visão mental. Estes Loás estão relacionados com os centros cerebrais. E são os seguintes :

I. Maitre Grand Bois d'Ilet

II. Cousin Azaka

III. Simbi

IV. Guedhe Nibbho

V. Agwe-Maitre Grand Bois d'Ilet

VI. Agwe-Azaka

VII. Simbi-Agwe

VIII. Ogou Fer-Agwe

IX. Simbi-Guedhe

- X. Maitre Grand Bois d'Ilet
- XI. Agwe-Chango
- XII. Simbi-Azaka

- XIII. Damballah-Nibbho
- XIV. Ogoufer-Chango
- XV. Damballah-Simbi
- XVI. Grand Damballah Stellaire

Loas Trevosos: São aspectos do Grande Loá Guédhé, o espírito trevoso do sexo e da morte. Se trata de uma série de forças ou leis que, emanando da essência divina do Absoluto, penetram na consciência desde os limites mais externos do Id ou Subconsciente. São trevosos, não por serem maus, o que para os não iniciados podem representar forças negativas e malignas devido a seu desconhecimento de sua própria realidade e do Cosmos. São trevosos porque para o Ego, procedem da zona mais desconhecida e reprimida social e culturalmente da psique, o subconsciente. Estão relacionados com os centros sexuais, e são:

- I. Baron la Croix
- II. Mystère Toile d'Araignée
- III. Barón Cimitiere
- IV. Mystere des Blattes

- V. Barón Samedi
- VI. Mystère Araignée
- VII. Barón Piquant
- VIII. Ti Moufette

- IX. Barón Scorpion
- X. Ti Zariguin
- XI. Ti Jean Zombi
- XII. Ti Pied Mille Fois

XIII. Barón Zombi

XIV. Barón Zariguin

XV. Guedhe Nibbho

XVI. Guedhe Brav

PRÁTICAS E RITUAIS

Contato com o Papa Vodú

Os sacerdotes do Vodú Esotérico têm como máxima hierarquia a seu Papa Negro, o mesmo que a Igreja Católica Romana tem seu próprio Papa. O Papa Negro habita em Leogane, Haiti, e é de raça negra. Seu nome é Hector-François Jean-Maine. É o representante dos ritos mágickos afro-atlantes em nossos dias.

Qualquer estudante ou Iniciado do Vodú Esotérico, uma vez terminado seu Grimório, pode contatar com ele, sobretudo se for de raça negra. Para isso deve fazer o seguinte exercício:

No templo ou habitação habitual de trabalho, na penumbra, com uma vela acesa frente a um altar, colocar a palma da mão direita diante dos olhos.

Mentalizar os dedos da mão como tubos de energia luminosa que se projetam em direção ao espaço circundante.

Entre as dobras dos dedos, nos três espaços que dividem cada dedo, o qual dá um total de 15 espaços.

No centro da palma das mãos, nas dobras da mesma, existem outros 08 espaços entre as dobras, gerando um total de 16 espaços dos Centros de Poder.

Olhar atentamente, concentrando a mente em cada um destes 16 espaços, um por um lentamente, para ativar estes centros de poder e para que comecem a emitir energia oculta.

Com um pouco de paciência poderá começar a ver formando na palma da mão, a figura do Mestre Hector-François Jean-Maine, como um rosto de ancião de raça negra, com cabelos brancos e barba e bigode da mesma cor, com olhos escuros com um brilho ou aura azulada. Um preto velho da Umbanda representaria bem essa imagem. Pode se ver melhor movendo os olhos de um lado para outro da palma da mão.

A persistência na concentração sobre os centros secretos da palma da mão, aumentará o contato com o Papa Negro.

Não se trata de um trabalho forçado, mas temos que deixar fluir as energias do Vodú que desde Leogane afloram na palma da mão, que funcionará como um monitor de televisão. Este contato se pode fazer quantas vezes se queira, bem como, para pedir conselho ao Papa Negro do Vodú, ou bem para fortalecer as faculdades de visualização e visão interior.

Para testar o Poder do Grimório:

Para se certificar do Poder do Grimório Vodú, pode fazer o seguinte exercício:

Sentado no templo sem nenhuma iluminação além de uma vela colocada de frente. Sentir o Poder da Chama como uma energia Ígnea que possibilita o contato com os planos internos.

Concentrar a mente sobre a chama para que esta responda com movimentos aos requerimentos do operador. O fogo será o contato elemental para o diálogo entre a mente consciente e os poderes ocultos que se encerram dentro das próprias potencialidades mágicas do operador.

Os movimentos da chama oscilantes para frente e para trás, correspondem a respostas afirmativas e os movimentos laterais serão as respostas negativas. As perguntas se fazem a chama são:

- Estou concentrando corretamente minha mente?.
- Estou preparado para fazer contatos com os planos internos?
- Posso ser dirigido em meu desenvolvimento espiritual pelos poderes ocultos?
- Estou preparado para começar meu trabalho mágico com o Grimório Vodú?
- Estou sensível às influências espirituais?
- Sou capaz de perceber as emanções mágicas dos 16 centros de poder?

Fraternalmente;

O Mestre de sua classe